2011 SINDÁGUA-MG 30/junho 210 CUT

Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG



Em nosso último boletim, divulgamos para os trabalhadores a íntegra da proposta da Copasa, com pontos alterados na última reunião. De imediato, no entanto, deixamos claro para a empresa que a categoria não aceita proposta que não repassa integralmente a inflação acumulada pelo INPC. Não aceitamos que perdas possam ser manipuladas pela maquininha de produzir GDI, que aprofundaria as diferenças salariais entre os companheiros. Queremos isonomia de direitos e valorização profissional. Trabalhador que defende índices desiguais de reajustes nos salários não tem espírito de

categoria e muito menos de solidariedade. Trabalhamos com unidade, para que os benefícios de nossa luta sejam iguais para todos. Não concordamos com argumentos de quem adora GDI, sabendo que ela desiguala os companheiros, que dificulta transferências de trabalhadores, dificultando nossa luta por um Plano de Cargos e Salários que estabeleça as mesmas oportunidades de crescimento profissional e isonomia de direitos.

É a categoria quem decide. Por um acordo justo, por uma Copasa administrada com transparência para todos!

Quem salva a Copasa dos caçadores de lucro

Busca de resultados enche os bolsos dos investidores

Para uma empresa que precisa pagar R\$ 269 milhões de sua dívida em 2011, atingindo um pico de R\$ 373 milhões em 2012, é de espantar que tenha distribuído R\$ 224,2 milhões para acionistas em 2010 (50% do lucro líquido, quando podia, por lei, repassar 25%). O que pretendem com a Copasa? Que ela seja um sangue-suga de tarifas de serviços públicos e do empenho dos trabalhadores, entregando os resultados para enriquecer os donos de ações, incluindo aí o próprio Governo do Estado.

Onde fica o compromisso social da empresa para ampliar os serviços de saneamento para todo o Estado? A universalização do saneamento ficou apenas nos discursos e no abandono do povo sofrido como metas de serviços públicos de saúde.

O que a Copasa/Governo do Estado programam é ainda uma ameaça muito pior. Estão querendo entregar serviços fins da empresa, como o Sistema Rio Manso, para ser operado por iniciativa privada, através de uma PPP, mesmo o «Manso» não sendo utilizado atualmente com sua capacidade máxima instalada.

Que fim querem para a Copasa? Será o mesmo que deram para a Cemig, terceirizada profundamente, resultando em extraordinária quantidade de bairros em Belo Horizonte sem energia elétrica por mais de uma semana depois de uma ventania um pouco mais forte?

Estão destruindo a Copasa e este mapa de gráficos nesta página não deixa a menor dúvida disso.

A recuperação da empresa deve começar com medidas que restabeleçam o valor dos trabalhadores, principais responsáveis pelos lucros operacionais.

É isto que queremos. Um acordo bom para os trabalhadores e bom para resgatar uma Copasa social.



A COPASA está presente em 615 cidades de Minas

Estado 6

abandonado!...

Minas Gerais: 853 municipios

Concessão de Agua: 402 municipios

Concessão de Água e Esgoto: 213 municipios

Sem ocbertura. 238 municipios